

RESULTADOS 2T23

Lucro líquido chega à R\$ 988 milhões e alavancagem financeira atinge nova marca histórica de 0,41x.

VOLUME DE PRODUÇÃO E VENDAS

Volumes de produção e vendas superam marcas do trimestre anterior atingindo 466 mil tons e 474 mil tons, respectivamente.

LUCRO LÍQUIDO

Lucro líquido de R\$ 988 milhões foi superior em 11% ao trimestre anterior e 40% superior ao mesmo período do ano passado.

FLUXO DE CAIXA LIVRE AJUSTADO

Fluxo de caixa livre trimestral atinge R\$ 536 milhões, 21% inferior ao trimestre anterior e 30% superior ao mesmo período do ano passado.

ENDIVIDAMENTO

A dívida líquida encerrou o 2T23 em R\$ 1.756 milhões, 24% e 60% inferior ao 1T23 e 2T22, respectivamente. A alavancagem atinge menor nível histórico em 0,41x.



Indicadores	2T23	1T23	2T22	2T23 vs 1T23	2T23 vs 2T22	6m23	6m22	6m23 vs 6m22
Produção Celulose	466	375	466	24,3%	0,0%	841	894	-5,9%
Vendas Celulose	474	387	457	22,5%	3,7%	861	883	-2,5%
Receita Líquida	1.491	1.536	1.834	-2,8%	-18,6%	3.027	3.278	-7,7%
Custo Caixa	860	893	870	-3,7%	-1,1%	877	838	4,8%
EBITDA ajustado	680	950	1.075	-28,3%	-36,7%	1.630	1.915	-14,9%
Margem EBITDA	45,6%	61,9%	58,7%	-26,3%	-22,3%	53,9%	58,5%	-7,4%
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas (incluindo hedge)	356	107	(95)	232,7%	-	462	(154)	-400,0%
Variação Cambial	139	77	(367)	80,5%	-	217	327	-33,6%
Lucro Líquido	988	892	703	10,7%	40,4%	1.879	1.759	6,8%
Investimentos	317	331	248	-3,9%	28,2%	649	436	48,9%
FCL ajustado	536	675	413	-20,5%	30,2%	1.211	834	45,2%
Dívida Líquida	1.756	2.310	4.403	-24,0%	-60,1%	1.756	4.403	-60,1%
Dívida Líquida com MTM de hedge	1.288	2.055	4.206	-37,3%	-69,4%	1.288	4.206	-69,4%
Dívida Líquida com MTM de hedge em US\$	267	404	803	-33,9%	-66,7%	267	803	-66,7%
Dívida Líquida / EBITDA ajustado (R\$)	0,41x	0,49x	1,19x	-0,08x	-0,78x	0,41x	1,19x	-0,78x
Dívida Líquida/ EBITDA ajustado (US\$)	0,44x	0,50x	1,19x	-0,06x	-0,75x	0,44x	1,19x	-0,75x
Dívida Líquida c/ MTM/ EBITDA ajustado (R\$)	0,30x	0,44x	1,13x	-0,14x	-0,83x	0,30x	1,13x	-0,83x

PANORAMA DO MERCADO

No 2T23 a demanda por celulose de fibra curta teve dinâmicas diferentes conforme o segmento e região. No mercado Asiático os níveis de preços influenciaram a re-estocagem de fibra por parte dos produtores de papel, os quais aumentaram o fluxo de pedidos no período em relação ao trimestre anterior. Isto também possibilitou a melhoria de margem por parte destas empresas, melhorando a competitividade. A produção de papel na região aumentou em todos os segmentos em uma comparação com o trimestre anterior e o mesmo trimestre do ano passado.

Na América do Norte e Europa, o mercado de papéis sanitários se mostrou mais resiliente, principalmente na primeira região, enquanto os papéis de imprimir e escrever continuaram com a demanda subjugada, refletindo a tendência secular de declínio deste segmento.

Pelo lado da oferta, a perspectiva de aumento da disponibilidade nos próximos meses, decorrente do processo de comissionamento das novas fábricas, influenciaram o ambiente de negócios. Por outro lado, observou-se anúncios de redução de produção e paradas relacionadas a motivos mercadológicos por parte de alguns produtores que buscam manter a rentabilidade do seu negócio frente ao nível de preços atuais.

De acordo com dados do Pulp and Paper Products Council (PPPC), a combinação dos níveis de produção atuais com a demanda moderada no mercado de papel, manteve os estoques ao longo da cadeia em níveis elevados.



Dado o cenário atual, a Eldorado manteve como pilar de sua estratégia comercial o foco na rentabilidade e diversificação de clientes, tanto entre segmentos quanto em regiões de atuação, de modo a assegurar a solidez de suas vendas. No segundo trimestre de 2023, a companhia comercializou 474 mil toneladas ao preço líquido médio de US\$/t 587.

PRODUÇÃO E VENDAS

A produção de celulose no 2T23 foi de 466 mil toneladas, 24,3% ao superior 1T23, o qual foi afetado pela parada programada de manutenção, e em linha com o 2T22.

Volume (mil toneladas)	2T23	1T23	2T22	2T23 vs 1T23	2T23 vs 2T22	6m23	6m22	6m23 vs 6m22
Produção	466	375	466	24,3%	0,0%	841	894	-5,9%
Vendas	474	387	457	22,5%	3,7%	861	883	-2,5%

O volume de vendas no 2T23 foi de 474 mil toneladas, 22,5% e 3,7% superior ao 1T23 e 2T22, respectivamente. Quando comparado ao período anterior, o aumento ocorreu principalmente em função da maior receptividade dos clientes em retomar o processo de recomposição dos estoques.

RECEITA LÍQUIDA E LUCRO BRUTO

Receita Líquida (R\$ milhões)	2T23	1T23	2T22	2T23 vs 1T23	2T23 vs 2T22	6m23	6m22	6m23 vs 6m22
Receita Líquida Total	1.491	1.536	1.834	-2,9%	-18,7%	3.027	3.278	-7,7%
Mercado Externo	1.266	1.240	1.600	2,1%	-20,9%	2.507	2.829	-11,4%
Mercado Interno	225	295	234	-23,7%	-3,8%	520	449	15,8%
Custo dos Produtos Vendidos - CPV	(764)	(531)	(572)	43,9%	33,6%	(1.295)	(1.095)	18,3%
CPV/ton (R\$/ton)	1.612	1.372	1.251	17,5%	28,9%	1.504	1.240	21,3%
Lucro Bruto	727	1.005	1.262	-27,7%	-42,4%	1.732	2.183	-20,7%
Margem Bruta (%)	48,8%	65,4%	68,8%	-	-	57,2%	66,6%	-

A receita líquida encerrou o 2T23 em R\$ 1.491 milhões, 2,8% e 18,6% abaixo do 1T23 e 2T22, respectivamente, devido à queda nos preços da celulose no primeiro e segundo trimestres de 2023, levemente compensados pelo maior volume de vendas no período. No 2T23, o preço médio fechou em US\$/t 587, 26% inferior aos US\$/t 798 registrados no 1T23, e 24% inferior ao mesmo período do ano anterior.

O custo dos produtos vendidos por tonelada apresentou um aumento de 17,5% e 28,9% em relação ao 1T23 e 2T22, respectivamente, em função do maior valor da exaustão do ativo biológico, que refletiu a valorização dos preços da madeira, os ganhos de produtividade florestal e aumento dos preços de alguns insumos químicos e energéticos.

O lucro bruto encerrou o trimestre em R\$ 727 milhões, redução de 27,7% em relação ao 1T23. A margem bruta no período fechou em 48,8% frente aos 65,4% do trimestre anterior.

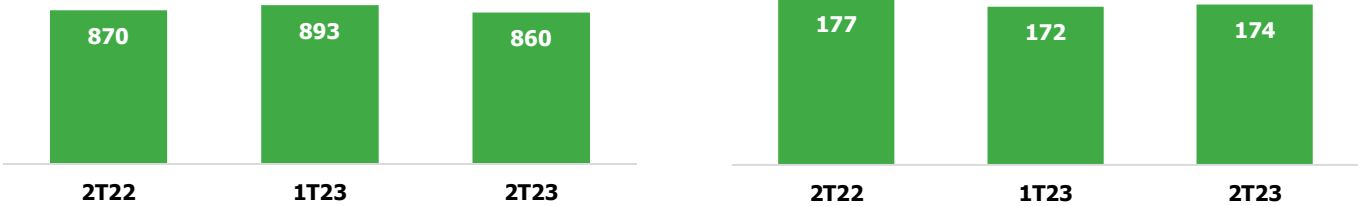


CUSTO CAIXA

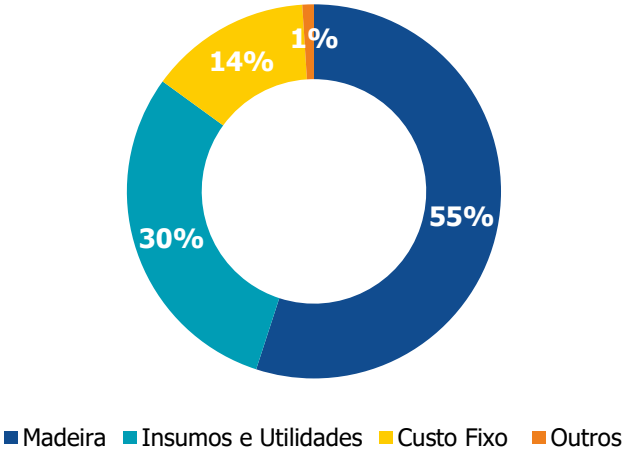
O custo caixa de produção sem parada no 2T23 foi de R\$/t 860 (USD/t 174), 3,7% e 1,1% inferior ao 1T23 e 2T22, respectivamente, devido principalmente aos menores custos e consumo de insumos em geral. A redução no custo dos insumos químicos ocorreu principalmente pela queda nos preços do dióxido e soda cáustica.

Custo Caixa sem parada (R\$/ton)

Custo Caixa sem parada (USD/ton)



Custo Caixa 2T23





DESPESAS COM VENDAS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS

Receitas/ despesas operacionais (R\$ milhões)	2T23	1T23	2T22	2T23 vs 1T23	2T23 vs 2T22	6m23	6m22	6m23 vs 6m22
Administrativas e gerais	(82)	(76)	(75)	7,9%	9,3%	(159)	(128)	24,2%
% Receita Líquida	5,5%	5,0%	4,1%	10,0%	34,1%	5,3%	3,9%	35,9%
Vendas e logística	(195)	(135)	(256)	44,4%	-23,8%	(330)	(465)	-29,0%
% Receita Líquida	13,1%	8,8%	14,0%	48,9%	-6,4%	10,9%	14,2%	-23,2%
Total	(277)	(211)	(331)	31,3%	-16,3%	(489)	(593)	-17,5%

No 2T23 despesas administrativas e gerais totalizaram R\$ 82 milhões, 7,9% superior ao trimestre anterior, e 9,3% superior ao mesmo período de 2022, em função de aumentos de encargos trabalhistas no período.

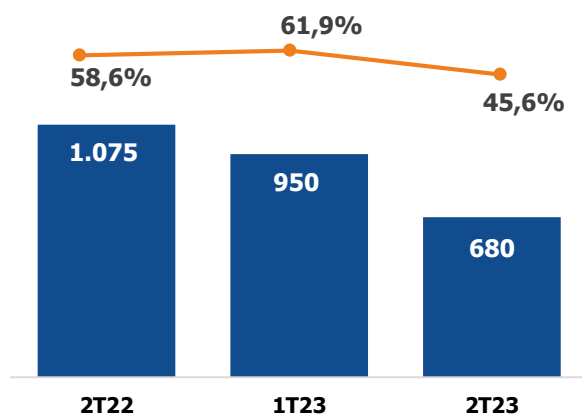
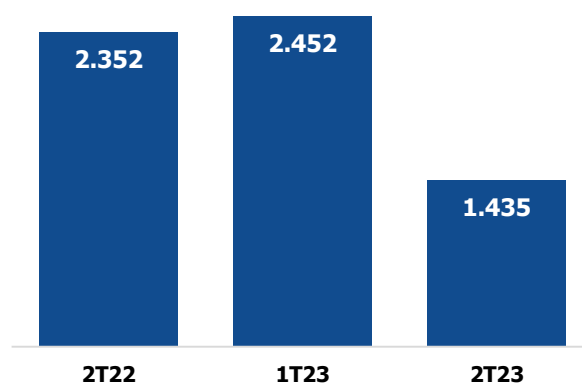
O custo de vendas e logística no 2T23 encerrou o período em R\$ 195 milhões, 44,4% superior ao período anterior, em função principalmente do maior volume de venda, e 23,8% inferior ao 2T22, devido à menores gastos logísticos, cujos custos refletiram a redução do preço do petróleo, e ajustes na disponibilidade de containers e navios, que foram gradativamente atenuadas durante 2023.

EBITDA AJUSTADO

O EBITDA ajustado encerrou o 2T23 em R\$ 680 milhões, com margem de 45,6%, ficando 28,3% e 36,7% inferior ao 1T23 e 2T22. O EBITDA ajustado por tonelada no trimestre, foi de R\$/t 1.435, 41,5% e 39,0% inferior ao 1T22 e 2T22, respectivamente.

No período de seis meses a queda no EBITDA ajustado foi de 14,9% frente ao mesmo período do ano anterior.

EBITDA ajustado	2T23	1T23	2T22	2T23 vs 1T23	2T23 vs 2T22	6m23	6m22	6m23 vs 6m22
EBIT	815	804	1.196	1,4%	-31,9%	1.619	1.863	-13,1%
Encargos de depreciação, amortização e exaustão	241	154	134	56,5%	79,9%	394	310	27,1%
Ajuste de valor justo do ativo biológico	(369)	-	(249)	n/a	48,2%	(369)	(249)	47,8%
Ajustes de créditos tributários	(7)	(8)	(5)	-12,5%	40,0%	(14)	(8)	87,5%
EBITDA ajustado	680	950	1.075	-28,4%	-36,8%	1.630	1.915	-14,9%


EBITDA ajustado (R\$MM) e margem EBITDA ajustado (%)

EBITDA ajustado (R\$/t)


RESULTADO FINANCEIRO

As despesas financeiras líquidas somaram R\$ 76 milhões frente a R\$ 103 milhões no trimestre anterior, e R\$ 147 milhões no mesmo período de 2022. A redução de 26,2% e 48,3% frente aos períodos anteriores se deve principalmente ao menor saldo da dívida financeira. Considerando o valor de mercado da estrutura de hedge cambial, a companhia passa a registrar uma receita financeira de R\$ 356 milhões vs. receitas financeiras líquidas de R\$ 107 milhões no 1T23 e despesas financeiras líquidas de R\$ 95 milhões no 2T22. O aumento em relação ao trimestre anterior e o mesmo período do ano passado está relacionado à marcação a mercado das operações de hedge, e a redução gradual do endividamento.

A variação cambial e monetária no 2T23 foi positiva em R\$ 139 milhões devido à valorização de 5% do real frente à moeda americana nesse trimestre.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2T23	1T23	2T22	2T23 vs 1T23	2T23 vs 2T22	6m23	6m22	6m23 vs 6m22
Despesas Financeiras Líquidas	(76)	(103)	(147)	-26,2%	-48,3%	(179)	(278)	-36%
Instrumentos Financeiros Hedge¹	432	210	52	105,7%	728,8%	641	124	417%
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas (incluindo hedge)	356	107	(95)	232,7%	n.a	462	(154)	n.a
Variação Cambial	139	77	(367)	80,5%	n.a	217	327	-34%
(=) Resultado Financeiro	495	184	(426)	169,0%	n.a	679	173	292%
Custo da Dívida em USD² (%a.a.)	6,14%	6,18%	5,20%	-	-	6,14%	5,20%	-

1- Considera swap de taxa de juros e moeda.

2-Custo médio da dívida em USD considera swap da dívida denominada em R\$ para USD.



RESULTADO LÍQUIDO

Apesar da redução do lucro bruto, a Eldorado registrou lucro líquido de R\$ 988 milhões no segundo trimestre vs. R\$ 892 milhões no trimestre anterior, em função do maior resultado financeiro e da valorização do Ativo Biológico, que é reavaliado semestralmente. Em relação ao mesmo período do ano passado, o lucro líquido foi superior em 40%, explicado principalmente pelos ganhos registrados no resultado financeiro.

GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL

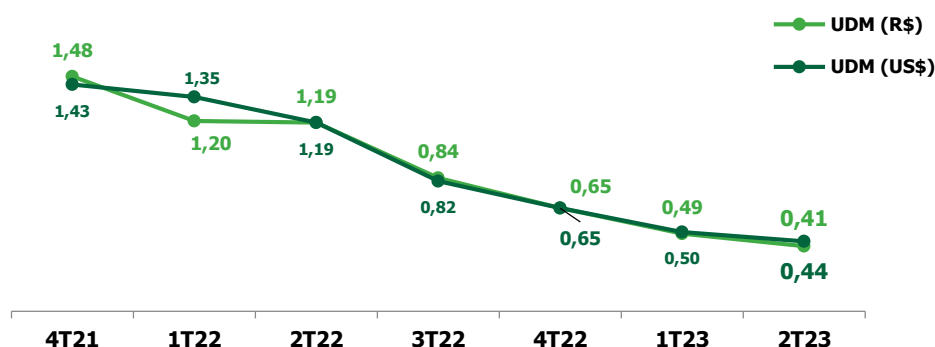
Geração de Caixa Operacional (R\$ milhões)	2T23	1T23	2T22	2T23 vs 1T23	2T23 vs 2T22	6m23	6m22	6m23 vs 6m22
EBITDA Ajustado	680	950	1.075	-28,4%	-36,7%	1.630	1.916	-14,9%
Capex de Manutenção ¹	272	240	180	13,3%	51,1%	512	296	73,0%
Geração de Caixa Operacional	408	710	895	-42,5%	-54,4%	1.117	1.620	-31,0%
Geração de Caixa por tonelada (R\$/ton)	860	1.834	1.958	-53,1%	-56,1%	1.298	1.832	-29,1%

1-Considera investimentos nas áreas industrial, florestal e de silvicultura

A geração de caixa operacional foi de R\$ 408 milhões, 42,5% menor que no período anterior e 54,4% menor que no mesmo período do ano anterior, refletindo o ambiente mais desafiador de preços de celulose, principalmente no mercado Asiático. O maior volume de investimentos no período também contribuiu para justificar a menor geração de caixa operacional.

ENDIVIDAMENTO

A alavancagem financeira (dívida líquida / EBITDA ajustado) atingiu seu menor nível histórico no 2T23, fechando em 0,41x, comparado a 0,49x no 1T23 e 1,19x no mesmo período do ano anterior.





A Companhia contratou operações de hedge cambial com o objetivo de alterar o indexador de dívidas de Reais para Dólar, e proteger o fluxo de caixa das exportações. O valor justo das operações somou R\$ 469 milhões no 2T23 frente a R\$ 256 milhões no 1T23. Considerando estas operações de swap de dívida, o perfil do endividamento passa a ser 100% denominado em dólar americano. Adicionalmente, considerando o valor de mercado destes instrumentos de hedge o índice de alavancagem no 2T23 cai para 0,30x.

O endividamento líquido, em 30 de junho de 2023, foi de R\$ 1.756 milhões, 24% e 60% inferior ao 1T23 e 2T22, respectivamente, devido à amortização e pré-pagamento de dívidas durante os últimos períodos. Ao somar-se o resultado do valor de mercado das estruturas de hedge a dívida líquida foi de R\$ 1.287 milhões.

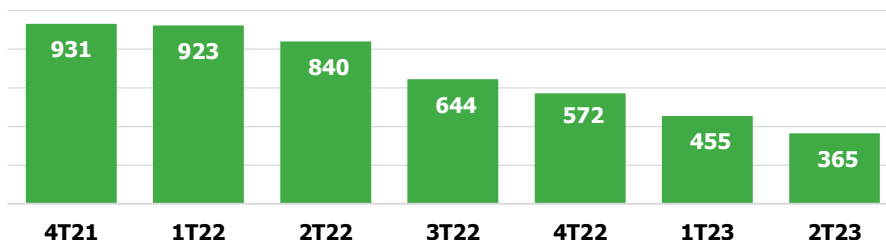
A Companhia designa o componente da variação cambial dos swaps de juros para o *hedge accounting* de fluxo de caixa.

Endividamento	2T23	1T23	2T22	2T23 vs 1T23	2T23 vs 2T22
Dívida Bruta	3.637	4.040	5.149	-10,0%	-29,4%
Dívida de Curto Prazo	1.038	1.384	1.671	-25,0%	-37,9%
Caixa e Aplicações financeiras	1.881	1.730	746	8,7%	152,1%
Dívida Líquida	1.756	2.310	4.403	-24,0%	-60,1%
Dívida Líquida em US\$	364	455	840	-19,9%	-56,6%
Derivativos - MTM	469	256	197	83%	138%
Dívida Líquida com MTM hedge cambial	1.287	2.055	4.206	-37,3%	-69,4%
Dívida Líquida com MTM hedge em US\$	267	404	803	-33,9%	-66,7%
Dívida Líquida/ EBITDA ajustado (R\$)	0,41x	0,49x	1,19x	-0,08x	-0,78x
Dívida Líquida/ EBITDA ajustado (US\$)	0,44x	0,50x	1,19x	-0,06x	-0,75x
Dívida Líquida c/ MTM/ EBITDA ajustado (R\$)	0,30x	0,44x	1,13x	-0,14x	-0,83x

A posição de caixa no 2T23 totalizou R\$ 1.881 milhões ou US\$ 390 milhões, aumento de 8,7% frente ao período anterior.



Dívida Líquida em USD milhões

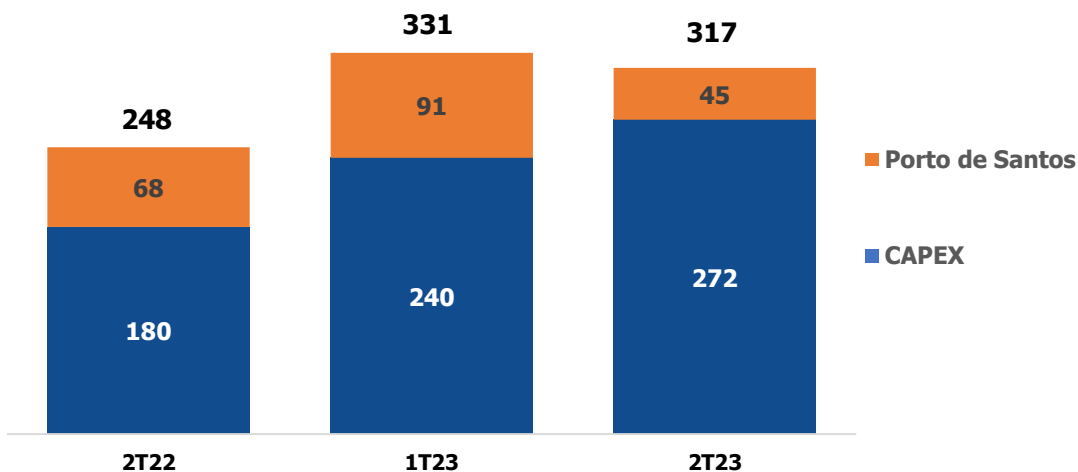


Em dólar, a dívida líquida encerrou o trimestre em US\$ 365 milhões, mantendo a trajetória de redução do endividamento. A posição da dívida líquida considerando as operações de hedge cambial, foi de USD 267 milhões.

INVESTIMENTOS

Os investimentos em manutenção industrial, florestal e demais projetos totalizaram R\$ 317 milhões, 4% inferior ao trimestre anterior e 28% superior ao 2T22, devido principalmente ao maior investimento em silvicultura e manutenção industrial.

O novo terminal portuário é um dos principais projetos da companhia, cuja conclusão e inauguração ocorreu em julho de 2023. Com investimento total de aproximadamente R\$ 500 milhões, a entrada em operação do novo terminal permite à Eldorado ganhar maior eficiência logística na exportação de celulose a partir do porto de Santos.



FLUXO DE CAIXA LIVRE

O fluxo de caixa livre encerrou o 2T23 em R\$ 536 milhões, 21% inferior ao 1T23 e 30% superior ao 2T22, respectivamente. As principais variações no fluxo de caixa livre referem-se a menor contribuição do EBITDA ajustado, em relação ao período anterior explicado principalmente pelo impacto na redução dos preços de celulose. Por outro lado, a companhia obteve ganhos frente ao período anterior com o menor impacto caixa das despesas financeiras totalizando R\$ 13 milhões, uma redução de R\$ 122 milhões devido ao menor endividamento. Os ganhos com hedge cambial também tiveram impacto positivo no montante de R\$ 83 milhões, totalizando R\$ 271 milhões no trimestre.

Fluxo de caixa livre (R\$ milhões)	2T23	1T23	2T22
Ebitda ajustado	680	950	1.075
(-) Capex total	(317)	(331)	(248)
(-/+) Capital de giro	(3)	113	(404)
(-) Juros líquidos pagos	(13)	(135)	(66)
(+) Ganhos realizados com estrutura de hedge	271	188	(7)
(-) Contratos de arrendamentos – IFRS 16*	(70)	(118)	(52)
(-) Imposto de renda e contribuição social	(22)	(85)	(1)
(-/+) Outros	(35)	2	48
Fluxo de caixa livre	491	584	345
(+) Porto de Santos (Eblog*)	45	91	68
(=) Fluxo de caixa livre ajustado	536	675	413

*Inclui outorga da Eblog no valor de R\$ 44 milhões, pago anualmente.

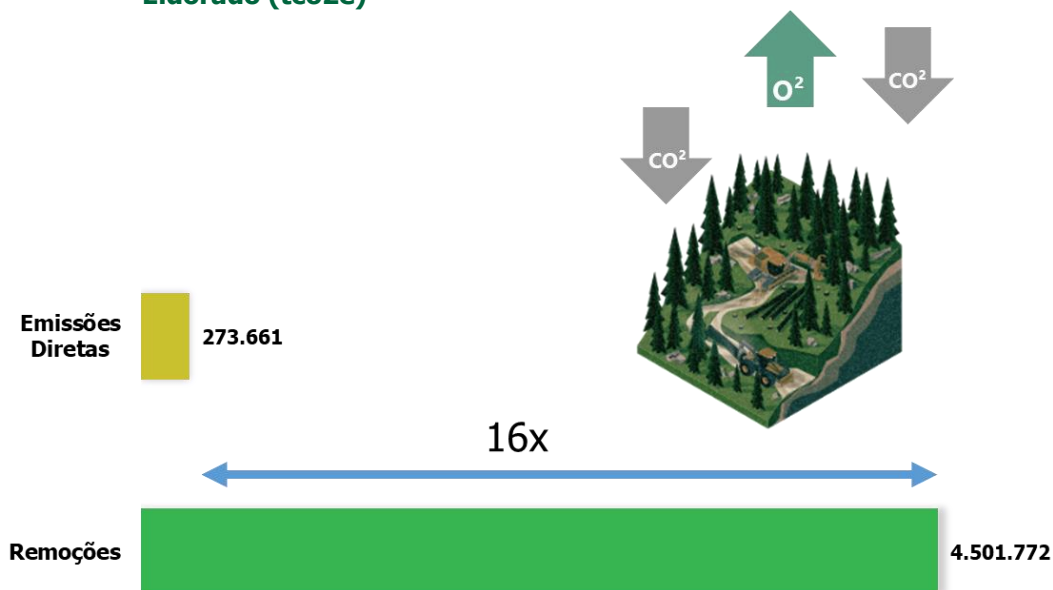


SUSTENTABILIDADE (ESG)

No segundo trimestre de 2023, a Companhia manteve suas práticas de relacionamento e de engajamento com os *stakeholders*, sempre com o objetivo de criar valor positivo a partir dos programas e ações socioambientais, proporcionando uma sustentabilidade compartilhada entre companhia, sociedade e comunidades locais.

No 2T23 divulgamos o nosso 10º Relatório de Sustentabilidade 2022, que reúne todas as informações da companhia nas áreas ambiental, social e de governança, além dos resultados e principais destaques do ano. Destaca-se à captura de carbono da atmosfera, aproximadamente 38 milhões TCO₂ nos últimos 10 anos (toneladas de carbono equivalente) foram removidas da atmosfera graças às florestas da companhia, sendo assim a Eldorado capturou 12x mais carbono do que emitiu no mesmo período.

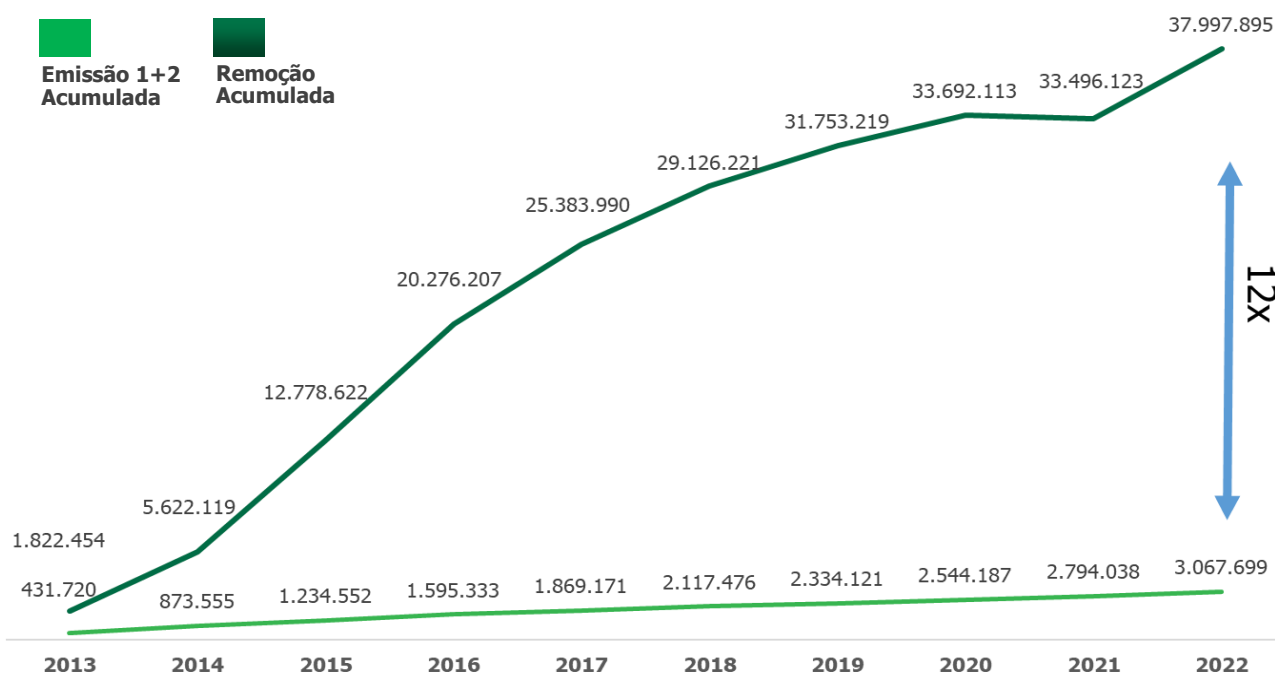
REMOÇÃO X EMISSÃO - 2022 Eldorado (tco2e)



Neste gráfico é possível verificar que o sequestro de carbono foi 16 vezes maior do que as emissões diretas de nossas operações no ano de 2022. No gráfico abaixo há uma evolução do sequestro de carbono desde o início das operações, e a emissão direta acumulada.



REMOÇÃO X EMISSÃO (10 ANOS)
Eldorado (tco2e)



Esse resultado só foi possível porque a Eldorado tem compromissos 100% alinhados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), o que levou a companhia a aderir ao Pacto Global da ONU, em 2020, e reafirmar ano a ano essa adesão. A atuação da companhia faz conexão com os Dez Princípios do Pacto Global, possibilitando o avanço da agenda de sustentabilidade, aprimorando a comunicação com os públicos interessados, além de fortalecer a gestão de temas econômicos, sociais e ambientais.

Nesse mesmo período realizamos a divulgação do nosso Resumo Público do Plano de Manejo Florestal, com informações do planejamento das atividades florestais da Eldorado, descrevendo os principais objetivos, responsabilidades, recursos e estratégias da companhia para adoção de práticas responsáveis e sustentáveis.

Avançamos no processo de conclusão do nosso 10º Inventário Completo de Gases de Efeito Estufa - GEE, o qual foi submetido a auditoria de terceira parte de verificação de acordo com as Especificações de Verificação do Programa Brasileiro GHG Protocolo e a norma ABNT NBR ISO 14064-3:2007, assim recebemos a declaração atestando conformidade com os padrões e normas estabelecidas.



A Companhia também seguiu aprimorando seu Programa de *Compliance*, com as ações de prevenção, detecção, correção e fomento da cultura de ética, integridade e transparência nos negócios. A área de *compliance* manteve as funções regulares de comunicação, interna e externa, com o envio de comunicados mensais sobre os chamados da Linha Ética (canal de denúncias), apresentações internas, diálogos de segurança diários – DDS, artigos e notícias nas redes sociais da Eldorado, comunicados por meio do veículo interno Radar e da Revista Conexão, peças da Campanha de Diversidade, Inclusão e Equidade, dentre outras ações.

Foram realizados treinamentos para desenvolvimento de novos líderes, com foco na cultura de compliance, prevenção de assédios moral e sexual, papel da liderança e Linha Ética; sobre Segurança da Informação, com destaque para identificação e prevenção de possíveis incidentes de segurança, planos de segurança com medidas de prevenção, identificação e mitigação de riscos e boas práticas de segurança e privacidade de dados. Foram, ainda, mantidas as ações de monitoramento das funções de *compliance*, controles internos e auditoria interna da Eldorado. Os indicadores da área são constantemente atualizados e apresentados para a alta gestão.

A Companhia também tem como premissa de atuação o relacionamento próximo com as comunidades da região. O objetivo é contribuir para o desenvolvimento social local – um dos tópicos prioritários da estratégia ESG, que estrutura os compromissos da companhia com a agenda socioambiental e de governança.

A área de sustentabilidade da companhia realiza reuniões periódicas com 15 comunidades e arredores, em um engajamento ativo e transparente com as pessoas da região, levantando questões prioritárias e estabelecendo uma agenda positiva para a atuação social da companhia. Em uma década foram realizadas aproximadamente 1.500 reuniões com partes interessadas da região de atuação.

Os programas e iniciativas se concentram nas áreas de educação, geração de emprego e aquecimento da economia local. Nos últimos dez anos, foram investidos R\$ 35 milhões em ações e iniciativas sociais. Existe também a prioridade de fornecedores locais para incentivar a economia regional: 60% dos fornecedores de serviços e insumos estão em Três Lagoas (MS), e os demais em outros municípios onde são mantidas operações. Dessa forma, a companhia participa de fóruns com órgãos de classe, de categoria e governamentais, colaborando com a melhoria de políticas e práticas para as pessoas e para o meio ambiente.

Para acesso ao nosso Relatório de Sustentabilidade 2022 e Plano de Manejo Florestal, clique abaixo:

[Relatório de Sustentabilidade 2022](#)

[Plano de Manejo Florestal](#)

ANEXO I**Balancos patrimoniais (Em milhares de Reais)**

Ativo	Consolidado			Passivo e patrimônio líquido	Consolidado		
	30/06/2023	31/03/2023	30/06/2022		30/06/2023	31/03/2023	30/06/2022
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	1.200.018	1.730.027	746.087	Fornecedores	244.651	270.986	296.219
Aplicações financeiras	680.857	-	-	Empréstimos e financiamentos	1.038.417	1.384.428	1.670.636
Contas a receber de clientes	1.263.884	1.279.706	1.138.861	Arrendamentos a pagar	250.653	234.335	224.792
Estoques	792.806	933.238	765.042	Obrigações trabalhistas e sociais	189.331	146.834	176.605
Tributos a recuperar	43.622	20.572	47.324	Obrigações fiscais	14.813	19.649	14.714
Imposto de renda e contribuição social correntes	7.538	22.762	712	Imposto de renda e contribuição social correntes	88.647	57.000	16.052
Instrumentos financeiros derivativos	205.637	98.213	90.361	Outros passivos circulantes	64.334	99.661	96.082
Adiantamentos a fornecedores	101.865	83.273	78.956				
Outros ativos circulantes	51.696	49.405	84.691				
	4.347.923	4.217.196	2.952.034		1.890.846	2.212.893	2.495.100
Não circulante				Não circulante			
Tributos a recuperar	22.125	42.903	52.097	Empréstimos e financiamentos	2.599.119	2.656.017	3.477.655
Adiantamentos a fornecedores	327.969	290.021	212.383	Arrendamentos a pagar	1.306.916	1.095.218	856.285
Instrumentos financeiros derivativos	263.338	157.391	106.807	Imposto de renda e contribuição social diferidos	596.288	337.202	235.622
Outros ativos não circulantes	4.052	3.730	6.105	Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-
	617.484	494.045	377.392	Provisão para riscos processuais	35.764	33.696	33.842
				Outros passivos não circulantes	26.341	23.110	23.491
					4.564.428	4.145.243	4.626.895
Ativos biológicos	4.308.094	3.859.173	3.952.654	Patrimônio líquido			
Imobilizado	5.023.802	4.968.188	4.816.316	Capital social	1.788.792	1.788.792	1.788.792
Intangível	423.194	384.427	193.537	Reservas de lucros	5.889.613	5.889.613	2.350.806
Direitos de uso	1.522.486	1.312.898	1.091.500	Ajustes de avaliação patrimonial	234.429	312.118	362.502
	11.895.060	11.018.731	10.431.399	Lucros acumulados	1.874.875	887.268	1.759.338
Total do ativo	16.242.983	15.235.927	13.383.433	Total do passivo e patrimônio líquido	16.242.983	15.235.927	13.383.433



ANEXO II

Demonstrações do resultado e EBITDA ajustado (Em milhares de Reais)

	Consolidado							
	2T23	1T23	2T22	2T23 vs 1T23	2T23 vs 2T22	6m23	6m22	6m23 vs 6m22
	Receita Líquida	1.491.316	1.535.357	1.833.894	-2,9%	-18,7%	3.026.673	3.278.202
Custo dos produtos vendidos	(764.203)	(530.849)	(571.705)	44,0%	33,7%	(1.295.052)	(1.094.569)	18,3%
Lucro bruto	727.113	1.004.508	1.262.189	-27,6%	-42,4%	1.731.621	2.183.633	-20,7%
Receitas/(despesas) operacionais								
Administrativas e gerais	(81.825)	(76.752)	(75.078)	6,6%	9,0%	(158.577)	(127.887)	24,0%
Com vendas e logística	(195.381)	(134.565)	(256.196)	45,2%	-23,7%	(329.946)	(465.459)	-29,1%
Valor justo do ativo biológico	368.877	-	248.708	n/a	48,3%	368.877	248.708	48,3%
Perdas de crédito esperadas	(4.198)	5.580	(4.399)	-175,2%	-4,6%	1.382	(3.089)	-144,7%
Outras receitas operacionais, líquidas	561	5.452	20.120	-89,7%	-97,2%	6.015	26.628	-77,4%
Resultado antes das receitas/(despesas) financeiras e impostos	815.147	804.223	1.195.344	1,4%	-31,8%	1.619.372	1.862.534	-13,1%
Resultado financeiro líquido								
Receitas financeiras	37.409	25.035	7.207	49,4%	419,1%	62.444	14.350	335,1%
Despesas financeiras	(113.430)	(128.008)	(154.775)	-11,4%	-26,7%	(241.440)	(293.232)	-17,7%
Instrumentos financeiros derivativos	431.543	209.646	52.887	105,8%	716,0%	641.188	125.025	412,8%
Variação cambial, líquida	139.445	77.161	(367.300)	80,7%	-138,0%	216.607	326.829	-33,7%
Lucro / (prejuízo) antes dos impostos	1.310.114	988.057	733.363	32,6%	78,6%	2.298.171	2.035.506	12,9%
Imposto de renda e contribuição social								
Correntes	(82.008)	(24.994)	(8.031)	228,1%	921,1%	(107.002)	(16.650)	542,7%
Diferidos	(240.500)	(71.255)	(22.219)	237,5%	982,4%	(311.755)	(259.518)	20,1%
Lucro líquido do período	987.606	891.808	703.113	10,7%	40,5%	1.879.414	1.759.338	6,8%
Lucro líquido por ação básico e diluído - em R\$	0,65	0,58	0,46			1,23	1,15	6,8%
Resultado antes das receitas/(despesas) financeiras e impostos	815.147	804.223	1.195.344	1,4%	-31,8%	1.619.372	1.862.534	-13,1%
Encargos de depreciação, amortização e exaustão	240.828	153.337	134.215	57,1%	79,4%	394.165	309.752	27,3%
Ajuste de valor justo do ativo biológico	(368.877)	-	(248.708)	n/a	48,3%	(368.877)	(248.708)	48,3%
Reversão créditos tributários extemporâneos	-	(7.623)	(5.711)	-100,0%	-100,0%	(7.623)	(7.982)	-4,5%
PIS_COFINS crédito extemporâneo	(6.632)	-	-	n/a	n/a	(6.632)	-	n/a
LAJIDA/EBITDA - ajustado	680.466	949.937	1.075.140	-28,4%	20,5%	1.630.405	1.915.596	-14,9%



ANEXO III

Demonstrações dos fluxos de caixa (Em milhares de Reais)

	Consolidado							
	2T23	1T23	2T22	2T23 vs 1T23	1T23 vs 1T22 vs	6m23	6m22	6m23 vs 6m22
Fluxo de caixa das atividades operacionais:								
Lucro líquido do período	987.606	891.808	703.113	10,7%	40,5%	1.879.414	1.759.338	6,8%
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:								
Depreciação, amortização e exaustão	240.828	153.337	134.215	57,1%	79,4%	394.165	309.752	27,3%
Resultado na alienação de bens do ativo imobilizado e biológico	(390)	(11.952)	(8.261)	-96,7%	-95,3%	(12.342)	(10.740)	14,9%
Valor justo do ativo biológico	(368.877)	-	(248.708)	n/a	48,3%	(368.877)	(248.708)	48,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	240.500	71.255	22.219	237,5%	982,4%	311.755	259.518	20,1%
Imposto de renda e contribuição social correntes	82.008	24.994	8.031	228,1%	921,1%	107.002	16.650	542,7%
Encargos financeiros - juros e variação cambial	(58.742)	39.722	561.857	-247,9%	-110,5%	(19.020)	(81.022)	-76,5%
Rendimento sobre aplicação financeira	(8.770)	-	(7.330)	n/a	19,6%	(8.770)	(1.514)	479,3%
Ganho líquido com derivativos	(431.542)	(209.646)	(59.768)	105,8%	622,0%	(641.188)	(106.749)	500,7%
Provisão para riscos processuais	6.758	6.020	2.569	12,3%	163,1%	12.778	5.045	153,3%
Provisão (reversão) de perdas de créditos de ICMS	-	(7.623)	(5.711)	-100,0%	-100,0%	(7.623)	(7.982)	-4,5%
Provisão (reversão) de perdas estimadas nos estoques	(541)	(388)	-	39,4%	n/a	(929)	-	n/a
Provisão (reversão) de perdas de crédito esperadas	(17.416)	(5.580)	4.399	212,1%	-495,9%	(22.996)	3.089	-844,4%
	671.422	951.947	1.106.625	-29,5%	-39,3%	1.623.369	1.896.677	-14,4%
(Aumento) / diminuição em ativos								
Contas a receber de clientes	(49.800)	226.077	(220.363)	-122,0%	-77,4%	176.277	(190.064)	-192,7%
Estoques	75.319	(58.421)	(56.330)	-228,9%	-233,7%	16.898	(113.203)	-114,9%
Impostos a recuperar	(14.003)	65.912	(5.351)	-121,2%	161,7%	51.909	(11.654)	-545,4%
Adiantamentos a fornecedores	(18.710)	(14.461)	101.538	29,4%	-118,4%	(33.171)	(1.158)	2764,5%
Outros ativos circulantes e não circulantes	(2.522)	12.193	(118.490)	-120,7%	-97,9%	9.671	(114.635)	-108,4%
Aumento / (diminuição) em passivos								
Fornecedores	(1.990)	(16.325)	(141.667)	-87,8%	-98,6%	(18.315)	(2.113)	766,8%
Contas a pagar a partes relacionadas	-	-	(56)	n/a	-100,0%	-	(141)	-100,0%
Obrigações trabalhistas e sociais	42.609	(71.458)	35.400	-159,6%	20,4%	(28.849)	3.963	-828,0%
Obrigações fiscais	(2.819)	(6.789)	(1.254)	-58,5%	124,8%	(9.608)	935	-1127,6%
Provisão para riscos processuais	(4.691)	(3.464)	(3.489)	35,4%	34,5%	(8.155)	(6.119)	33,3%
Outros passivos circulantes e não circulantes	(28.928)	(20.213)	6.304	43,1%	-558,9%	(49.141)	(10.777)	356,0%
Caixa gerado pelas atividades operacionais	665.887	1.064.998	702.867	-37,5%	-5,3%	1.730.885	1.451.711	19,2%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(22.456)	(84.632)	(892)	-73,5%	2417,5%	(107.088)	(3.666)	2821,1%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	643.431	980.366	701.975	-34,4%	-8,3%	1.623.797	1.448.045	12,1%
Fluxo de caixa das atividades de investimentos								
Aumento em ativos biológicos	(124.355)	(118.841)	(118.156)	4,6%	5,2%	(243.196)	(228.568)	6,4%
Adições no ativo imobilizado e intangível	(193.054)	(212.278)	(130.240)	-9,1%	48,2%	(405.332)	(208.308)	94,6%
Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado	1.783	15.612	9.468	-88,6%	-81,2%	17.395	11.705	48,6%
Dividendos recebidos	-	-	-	n/a	n/a	-	-	n/a
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(315.626)	(315.507)	(238.928)	0,0%	32,1%	(631.133)	(425.171)	48,4%
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos								
Empréstimos e financiamentos captados	11.459	578.279	146.169	-98,0%	-92,2%	589.738	188.847	212,3%
Amortização de empréstimos e financiamentos - principal	(365.590)	(774.653)	(861.131)	-52,8%	-57,5%	(1.140.243)	(1.048.057)	8,8%
Amortização de empréstimos e financiamentos - juros	(12.592)	(134.864)	(66.122)	-90,7%	-81,0%	(147.456)	(176.201)	-16,3%
Resgate de aplicações financeiras	-	-	113.683	n/a	-100,0%	-	238.168	-100,0%
Aplicações financeiras, líquidas	(672.087)	-	1	n/a	n/a	(672.087)	(79.703)	743,2%
Recebimento de operações com derivativos	274.835	185.916	-	47,8%	n/a	460.751	-	n/a
Pagamento de contratos de arrendamentos	(70.208)	(118.235)	(52.652)	-40,6%	33,3%	(188.443)	(152.461)	23,6%
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(834.183)	(263.557)	(720.052)	216,5%	15,9%	(1.097.740)	(1.029.407)	6,6%
Efeitos da variação cambial no caixa	(23.631)	(18.531)	80.353	27,5%	-129,4%	(42.162)	(37.324)	13,0%
Aumento / (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(530.009)	382.771	(176.652)	-238,5%	200,0%	(147.238)	(43.857)	235,7%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.730.027	1.347.256	922.739			1.347.256	789.944	70,6%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.200.018	1.730.027	746.087			1.200.018	746.087	60,8%
Aumento / (diminuição) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(530.009)	382.771	(176.652)			(147.238)	(43.857)	235,7%



Relações com Investidores

Fernando Storchi – DRI

Camila Prieto

Tel: +55 (11) 2505-0258

Av. Marginal Direita do Tietê, 500 - São Paulo SP -Brasil

E-mail: ri@eldoradobrasil.com.br